

ESPECIAL AVICULTURA/SUINOCULTURA - Missal



PORTAL



Informação com credibilidade desde 2006

Missal (PR), junho de 2020

Telefone (45) 3191-0089 - email: redacao@portalmissal.com.br



Planejamentos e principais manejos
na recria e terminação de suínos



PÁGINA 2



Dia 25/06, esta edição estará disponível no site: www.portalmissal.com.br

Planejamentos e principais manejos na recria e terminação de suínos

A suinocultura está em constante evolução, a cadeia da produção de suínos é complexa e envolve várias etapas, as mais comuns na suinocultura Friella são: Reprodução, creche, recria e terminação. Cada etapa exige estruturas, nutrições, manejos e normativas específicas. Todo o sistema precisa estar em constante sincronismo, pois uma fase depende da outra para chegarmos no nosso objetivo final que é atender com excelência o consumidor.

Na atualidade quando executamos um projeto na atividade de suinocultura, sempre estamos falando em investimentos de ordem significativa, no qual é essencial e primordial contemplar não só a produtividade e produção, mas também todo processo de segurança do sistema, tanto em gestão de controles, quanto em estruturas físicas da granja, pontos fundamentais para o sucesso do projeto. No passado não se tinha uma atenção no que se dizia não trazer retorno imediato, deixando em segundo plano algumas etapas do processo que atualmente já são consideradas fundamentais. Exemplo disso é a biossegurança da granja tanto com barreiras físicas como controles de acessos de pessoas e veículos a propriedade. Hoje temos inúmeras normativas que regulamentam e auditam vários pontos dentro da cadeia produtiva dos suínos na questão de biossegurança, (estruturas físicas, produção, transporte, frigoríficos, etc...), cada

qual visando um único objetivo, dar segurança a produção e consequentemente segurança ao alimento produzido, e nada menos importante do que também a segurança na parte econômica que movimentam o setor em todo o país e o mundo.

Quando falamos em proteger o sistema não basta investimentos somente em estruturas, estamos falando em colocar em prática todas as orientações, em realmente termos pessoas capacitadas e conscientes dentro do sistema, (todos que de uma forma ou outra contribuem para o andamento da cadeia produtiva dos suínos) que saibam e tenham a consciência da necessidade de tais ações e as consequências se estas não forem as mais adequadas. Como um ditado popular diz, "O que os olhos não veem o coração não sente", este contexto é exatamente como podemos comparar a parte sanitária dentro do processo, sempre precisamos estar atentos com o que está invisível aos nossos olhos, (vírus bactérias, etc...), só vemos estes agentes quando os mesmos já estão causando os efeitos, consequentemente seus prejuízos, por isso é de suma importância tomarmos todas as medidas preventivas necessárias minimizando todos os efeitos negativos que possivelmente poderíamos ter se não fizéssemos a prevenção.

A recria e terminação possui o maior número de produtores envolvidos, também sendo a etapa onde temos alguns manejos essenciais para atendermos com excelência o frigorífico, um deles é a preparação e transporte dos animais até a planta de abate. Tão importante quanto os demais manejos, o manejo pré-abate é ponto fundamental para concluirmos o trabalho de campo com sensação de dever cumprido. Neste manejo e indispensável seguir todas as orientações técnicas pertinentes para ele. A preparação dos animais para o abate começa no alojamento onde se orienta uma classificação adequada, para que no envio ao abate tenhamos animais o mais uniforme possível, arraçamento adequado conforme a orientação para atingirmos o padrão desejado de carcaça no frigorífico. Na semana que antecede o embarque realizar uma verificação minuciosa quanto ao padrão de todos os animais ali alojados. A lavagem de todos os animais no dia anterior ao embarque deve ser executada com muita cautela utilizando a prática de chuveirinho, para não causar nenhum desconforto aos animais. (Da Assessoria Friella)



PORTAL

Editora Portal

Aldírio Paulo Basei-ME
CNPJ: 33.000.776/0001-60
Insc. Mun. 114555

Aldírio Paulo Basei
Diretor responsável / Editor
Marli M. Basei
Comercial

Rua Castelo Branco, 224 - Centro -
Sala 01 - CEP 85890-000 - Missal-PR

Fones: (45) 3191-0089 /
99107-0265 (whats)

e-mail: redacao@portalmisal.com.br

Matérias assinadas são de total responsabilidade dos autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal.

**REFRIGERAÇÃO
ZERO GRAU**

*Conserto de Eletrodomésticos, Refrigeração,
Climatização Residencial e Automotivo.*

luis_backes@yahoo.com.br
Fones: 45 3244-1969 / 45 98803-5467



**Fazer juntos
uma vida
sustentável.**

**Financie o seu projeto,
a aquisição e a instalação
de energias renováveis
com a gente.**

**Visite uma de nossas
agências e confira
as condições especiais.**



Crédito sujeito a análise e aprovação.
Use as concessões de crédito com responsabilidade.
Esta peça contém informações gerais e indicativas.
SAC - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525. Ouvidoria - 0800 646 2519.



**AVÍCOLA
MOCELLIN**



**Venda, instalação
e manutenção em
equipamentos para
chiqueirões e aviários;
materiais elétricos
e instalações**

EM MISSAL

**Rua Floriano Maldaner
(próximo a Ceifatral)
Telefone: (45) 99903-0475**

EM SANTA HELENA

**Avenida São Paulo, 791
Telefones: (45) 3268-3403
98808-3939 / 99912-6670**



Não faltará alimento!

No dia 11 de março, enquanto o mundo começa a enfrentar formalmente a pandemia em razão do Coronavírus (“Covid19”), reconhecido pela Organização Mundial de Saúde, em todo o Brasil começavam as medidas de distanciamento social e o Paraná registrava o primeiro caso de contaminação. Diante da situação complexa e ciente da responsabilidade em manter as operações e garantir o abastecimento de alimentos para a população, a Frimesa começa uma corrida contra o tempo para adotar medidas e cuidados para proteger a saúde dos colaboradores e dos consumidores. A empresa gera mais de 7.500 empregos diretos e contabiliza em sua cadeia produtiva mais de 20 mil pessoas envolvidas.

Rapidamente o Comitê Gestor de Crises se reuniu para definir as ações para mitigar a disseminação do Covid-19. E, mesmo que no dia a dia as indústrias de alimentos já possuem estrutura adequada e prática de higiene para controlar a contaminação e transmissão de enfermidades, o comitê juntamente com os profissionais de saúde e segurança da empresa, definiram um plano de contingência com orientações e procedimentos para intensificar as medidas e cuidar de todos os envolvidos dentro e fora das fábricas. “Sem renunciar à saúde das pessoas, a Frimesa tem a obrigação de impedir o desabastecimento da população. Sem comida não há isolamento social, por isso, é necessário continuar produzindo, priorizando ações para minimizar o impacto para as cadeias de suínos e leite”. Em vídeo emitido dias após o início do isolamento social, o presidente Valter Vanzella pediu calma aos colaboradores da Frimesa e reforçou a importância dos cuidados com a saúde. Entre os procedimentos adotados pela Frimesa, em meio à pandemia do Coronavírus, estão a reorganização dos horários de entrada e saída, distribuição



Medição de temperatura dos colaboradores na entrada ao trabalho

de horários diversificados para o almoço, acesso restrito aos visitantes para reduzir a circulação das pessoas, suspensão de eventos, treinamentos, viagens nacionais e internacionais e a medição de temperatura dos colaboradores na entrada ao trabalho.

Também reforçou a disponibilização de álcool gel em lugares estratégicos, higienização diária das empresas de transporte, distribuição de mais de 30 mil máscaras para os colaboradores e o uso em 100% das atividades administrativas, operacionais e comerciais. Outra ação foi o afastamento preventivo dos colaboradores do grupo de risco, pessoas com mais de 60 anos, diabéticos, hipertensos e gestantes. Concomitantemente com o implemento das ações, os canais de comunicação intensificaram as campanhas internas de conscientização com orientações sobre os hábitos de higiene e prevenção emitidos pela Organização Mundial da Saúde.

A necessidade de distanciamento social mudou a rotina dos profissionais das áreas administrativas e de vendas. Para não prejudicar as operações e negócios, as reuniões presenciais, atendimento a fornecedores, e até mesmo clientes, passaram a ocorrer por videoconferência. O risco de contaminação do vírus impôs mudança na rotina de trabalho e convívio familiar. Para a gerente de Gestão

de Pessoas da Frimesa, Elisa Fredo, a saúde e segurança dependem da atitude de prevenir. “Cuidar de você significa cuidar da família e das outras pessoas que convivemos”, explica.

Mesmo com a insegurança que ainda assola, os trabalhadores vestiram a camisa, entenderam a missão e estiveram na linha de frente produzindo alimentos para abastecer todo o país e até o mundo. “Hoje, somos uma família ainda mais unida, onde um cuida do outro. Neste momento de incertezas, todos estão demonstrando coragem e dedicação em continuar trabalhando”, complementa o diretor executivo da Frimesa, Elias Zydek.

Efeitos no mercado

Os efeitos do Coronavírus na economia mundial abalaram os mercados financeiros e, entre eles, o agronegócio. De acordo com o diretor-presidente da Frimesa, Valter Vanzella, não se reduziu o quadro de funcionários, mas foram readequados os setores para se ter um distanciamento. “A nossa produção sofreu algumas mudanças, ocorridas devido à preferência dos consumidores por alguns produtos, nesse momento. Mudou-se as vendas no mercado interno devido ao fechamento de restaurantes e bares. As pessoas estão se alimentando em casa, por isso, compram em menor quantidade”, conta.

No segmento de



Distribuição de horários diversificados para o almoço e a higienização do refeitório

carnes, a exportação cresceu com expectativa de recuperar ainda mais o mercado até 2021, devido a abertura de novos mercados. “Estamos abatendo a mesma quantidade de animais, recebemos e industrializamos todo o leite. Estamos conseguindo levar dentro de uma certa normalidade”, avalia Vanzella. Mesmo abastecendo o país com alimentos sem perspectiva de paralisação, o setor produtivo irá sofrer com a crise, após essa pandemia. O agronegócio, segundo o diretor-presidente da Frimesa, será um dos setores que ajudará a alavancar a economia do país. “Mesmo assim, sabemos que terá uma redução no consumo devido à diminuição do poder aquisitivo das pessoas, mas o agronegócio será a chave para as transformações futuras da economia porque a produção vem da terra, daquilo que se planta, que se colhe, que produz. Isso não pode parar”, enfatizou. Valter Vanzella reforça as preocupações sobre o futuro, dúvidas e insegurança para os próximos meses, principalmente em saber qual será o tamanho do dano que essa pandemia trará.

Tempos difíceis, novas oportunidades

A história da humanidade é marcada por eventos cíclicos como as guerras, as pandemias, as doenças mexem com a subsistência das pessoas e colocam a sociedade num momento de teste,

na visão do diretor executivo da Frimesa, Elias José Zydek. “Teremos impacto social e econômico muito grande, mas não vamos ficar presos aos efeitos negativos, é preciso olhar o que aprendemos como o surgimento de oportunidades”, avalia.

Doenças como a varíola, tuberculose, aids, gripes e pestes marcaram suas épocas por vitimar milhares de pessoas, mas também pelo surgimento das vacinas, antivirais e programas de higienização dos governos. A gripe espanhola, por exemplo, após o final da primeira guerra mundial (1918 a 1920), teve o efeito estruturado na história no desenvolvimento da saúde pública e imunológico. Agora, o Coronavírus está mudando a vida das pessoas. Para evitar a propagação da doença o isolamento social alterou a rotina. “Com criatividade e tecnologia, rapidamente encontramos um novo jeito de trabalhar, de se comunicar e produzir”, diz Zydek. Muitas adaptações se tornaram real em pouco tempo. O trabalho em home office, reuniões por videoconferência, educação a distância, deliveries da maioria dos serviços, medicina domiciliar, artistas culturais passaram a apostar em shows e espetáculos. Até o setor público encontrou alternativas para atender o público. Em relação à saúde e bem-estar, o Covid deixa a sua lição do quanto as pessoas precisam se cuidar e cuidar do próximo. (Da Assessoria)



Linguças Frimesa. Quem experimenta, recomenda.

94,4% das pessoas consultadas afirmaram que recomendariam o produto Frimesa que experimentaram.

Linguça Toscana

Quando você vai de Linguça Frimesa, sabe que vai saborear um produto com a maior qualidade, feito para deixar qualquer refeição deliciosa. Não é por acaso que, de acordo com nossa pesquisa de satisfação, 94,4% das pessoas que experimentam, recomendam Frimesa. **Com certeza, você também vai recomendar.**

frimesa.com.br  /FrimesaOficial  /Frimesa



CONFORTO & QUALIDADE

Dicas para você ter a melhor noite de sono de sua vida

A Estofados Wilkins sabe que poucos hábitos são tão eficientes para melhorar a saúde do que dormir: fortalece a memória, ajuda a controlar a hipertensão e diabetes, diminui riscos de doenças cardiovasculares e até previne a obesidade e a depressão. Mas para conseguir todos esses benefícios, só uma noite muito bem dormida. Sabendo disso, nós investimos em colchões de alta qualidade, de variados tipos para suprir as necessidades de todos, afinal, existem muitos tipos de colchões para dar estrutura ao corpo e manter a coluna bem posicionada, mas não é só o tipo que importa. Peso corporal, altura e a posição em que se deita são cruciais.

De bruços é completamente contraindicado. Tem o agravante do pescoço. Você precisa se virar para respirar, torcendo o pescoço. Colocando

um travesseiro, além de torcer, você o hiperestende, causando dores cervicais. Mesmo que muitas pessoas estejam adaptadas a essa posição e se sintam confortáveis, podem ocorrer problemas de cervicalgia, dor nos ombros, bursite, tendinite e dor nas costas.

De lado é a melhor posição. Você consegue manter a coluna mais alinhada. Permite que a cabeça e os pés fiquem da altura do coração, facilitando a circulação, fazendo o corpo funcionar normalmente enquanto está dormindo. Porém, não adianta apenas deitar do jeito certo. É ideal que o travesseiro tenha a altura do ombro, para a cabeça não ficar inclinada. Colocar um travesseiro entre os joelhos também é bom, assim eles ficam alinhados ao tronco. Manter as pernas levemente flexionadas e o quadril rela-

xado também são ótimas pedidas para não forçar o nervo ciático.

De barriga para cima não é a posição mais indicada, mas também não é ruim para o corpo. O lado bom é que as articulações conseguem relaxar, impedindo torções e dores. Porém, a coluna não fica perfeita. O corpo acaba ficando retificado. Outra questão é a maior chance de problemas como a apneia ou ronco aparecerem em que se deita nesta posição. Para poder dormir bem, aconselha-se a usar um travesseiro baixinho, assim, evita-se uma tensão na musculatura cervical. Uma forma de garantir um relaxamento das pernas é colocar um travesseiro embaixo dos joelhos, o que permite que eles fiquem menos estendidos, relaxando os músculos da lombar e das coxas.



Nós o convidamos para vir até o nosso Showroom para experimentar nossos colchões, que vão desde molas ensacadas, espuma, e ortopédicos, assim, podendo ver suas diferenças e decidir qual será o mais adequado para seu corpo. Nossa missão é cuidar bem de você, nosso cliente, fornecendo um produto fácil de manter,

que vá durar anos aliado ao conforto, estilo e bom gosto. Para sua maior praticidade nós também atendemos a domicilio, fazemos orçamento sem compromisso em toda região. Também possuímos em nossa loja um mostruário com mais de 250 opções de estofados, colchões e decorações a pronta entrega.

 (45) 99151 9515
 AV. JOHN KENNEDY, 198, MISSAL-PR
 ESTOFADOSWILKINS.COM.BR



 Cuidamos bem de você

 DESDE 1990

SUINOCULTURA LAR

Família de Inês Ludwig

Inês e o filho Loivo iniciaram na atividade de suinocultura em 2009.

Inês e o marido Guido Ludwig (falecido em 1998), vieram morar em Dom Armando - Missal, em 1974, vindos de Santo Cristo-RS.

Casal e filhos

Inês e Guido tiveram seis filhos: Libório, Líria, Loivo, Lino, Lairton e Leonice.

São seis os netos (três meninos e três meninas).

Suinocultura

No ano de 2009, Inês e o filho Loivo decidiram iniciar na atividade de suinocultura, através da integração da Lar Cooperativa. “Chegamos em um ponto que trabalhávamos e trabalhávamos, porém não conseguíamos mais viver com a renda da lavoura, até porque temos uma pequena propriedade, então decidimos iniciar

na atividade de suinocultura”, lembra Loivo.

Inês destaca que foi uma decisão acertada, tanto que em 2018 construíram mais dois chiqueirões. “Hoje é a nossa principal, praticamente a única atividade”.

Loivo lembra que além de ter mais uma renda com os suínos, a ideia era aproveitar os dejetos como adubo para a grama, pois ainda temos um pequeno plantel de vacas leiteiras.

Outro ponto destacado por ele é a necessidade do investimento na atividade. “A gente entende que quando é preciso, mas de acordo com nossas condições, investir na atividade, pois teremos mais retorno, um ganho maior. Priorizamos estas necessidades, pois é dali que sai nosso sus-



Loivo, João Vítor (neto de dona Inês) e Inês

tento”, conclui.

Neste sentido, o último investimento foi a aquisição de

equipamento para agilizar a compostagem e trazer mais biossegurança à propriedade.



Equipamento para compostagem



AviSui

AGROPECUÁRIA

REPRESENTANTE

 **PLASSON**[®]
Livestock

A AviSui Agropecuária oferece o que há de melhor para seus clientes na linha de avicultura e suinocultura. Com equipamentos agropecuários de alta qualidade, tecnologia e prestação de serviços com excelência, vem impulsionando o agronegócio com sua gestão 4.0.

Relação de confiança e transparência com quem precisa reformar ou construir você encontra na AVISUI AGROPECUÁRIA, representante Plasson.



Matelândia – Av. Juscelino K. de Oliveira, 1229 – Centro
Telefone: (45) 3262-1905 - E-mail: avisui.agropecuaria@gmail.com

SUINOCULTURA FRIELLA

Família de Vanderlei e Tatiane Loch

Casal iniciou na atividade de suinocultura em 2019

Valdir Loch, natural de Santa Catarina, e Santina Loch, natural do Rio Grande do Sul, casaram em 1980 no interior de Medianeira e tiveram três filhos, Vanderlei, Vanderleia e Valdemir.

Tatiane é filha de João Martins Custódio e Clair Francisca Custódio, que residem na cidade de Medianeira.

Casal e filho

Vanderlei Loch se uniu com Tatiane Francine Custódio em 2006. Em 2016 a família de Vanderlei e Tatiane aumentou com a chegada de Henry Cauã Custódio Loch.

Suinocultura

Em agosto de 2019

vieram morar em Missal, em Portão Ocof, onde compraram uma propriedade com atividade de suinocultura.

Vanderlei é formado em administração e técnico em agropecuária, trabalhou como técnico de suínos por 15 anos na região e, em 2019, decidiu trocar a profissão de técnico por suinocultor.

Ele garante que a atividade da suinocultura sempre foi a principal renda ou melhor, é o que garante até hoje o sustento da sua família, e o cheirinho do suíno não abandonou tão facilmente.

Para eles a atividade de suínos trouxe momentos de alegria, mas também tempos difíceis, o trabalho só vale a pena quando é feito por pessoas que gostam e

amam o que fazem. "Acredito que a atividade da suinocultura tem um grande potencial, assim como outra atividade agrícola ou pecuária, mas tem que estar sempre atento as mudanças do mercado e estar preparado para as dificuldades que possa encontrar pelo caminho", afirma Vanderlei.

"Hoje como um todo, nossos suínos estão sendo consumidos pelo Brasil inteiro e também fora dele, assim como a avicultura e outros produtos do agronegócio.

Desejo que a suinocultura e as empresas parceiras, possam estar sempre em crescimento, garantindo renda e sustento a várias famílias da região", conclui.

Vanderlei, Tatiane e o filho Henry Cauã



Produtos
nacionais e
importados



Atendendo com qualidade
e colhendo satisfação!

Maravalhas - Pellets - Cal

Robsom F. Soares

☎ 45 99960-3337 / 99941-6272

Janes Marcos Fabris

☎ 45 99972-9714 / 98405-9414

✉ avicampomaravalhas@hotmail.com

MEDIANEIRA - PARANÁ



SUINOCULTURA LAR

Família de Ademar Mayer

Ademar iniciou na atividade de suinocultura em 2002

Com seis anos de idade, Ademar veio morar em Missal (Vista Alegre) com os pais Eugênio e Imelda Mayer, vindos de Cerro Largo - RS.

Ademar, esposa e filhos

Aos 23 anos Ademar casou com Ilaine Chaab. Tiveram dois filhos: Jenifer e Fábio. Ademar lembra que durante 15 anos trabalhou, como empregado, em granjas de suínos. “Neste tempo conseguimos comprar o sítio com 7 alqueires, onde moro hoje”.

Em 2002 iniciou, agora em sua propriedade, a atividade de suinocultura, com uma granja com 500 suínos, sendo que além da suinocultura, tinha como fonte de renda a pecuária leiteira. “Depois de 11 anos trabalhando juntos nas atividades, minha esposa veio a

falecer, aí muitas coisas mudaram”.

“Em 2017 conheci Marieta Gregory, minha esposa hoje”, conta Ademar.

Marieta é filha de Anibaldo e Ivony Gregory, moradores de Vista Alegre (Missal).

“Aqui na roça trabalhamos juntos, eu e Marieta, sendo que em 2019 ampliamos o chiqueiro e hoje estamos 1.000 suínos”, concluiu.

Suinocultura

Atualmente são 1.000 suínos na propriedade, em parceria com a Lar. “O retorno sempre foi bom, sendo a suinocultura o carro chefe da propriedade, conseguimos sempre pagar as parcelas dos financiamentos em dia. O retorno é bom tanto para nós, como também para o município”,



Ademar e Marieta

afirma Ademar.

Ainda segundo ele, “falando nisso, gostaria que olhassem o retorno desta atividade em porcentagem de ICMS

para o município, que é bem maior que as culturas de soja, milho e trigo. Então, deveriam olhar um pouco mais para esta atividade, que gera emprego e

renda, além de manter muitas famílias no campo, em pequenas propriedades. Portanto, um pouco mais de atenção e apoio para este setor”, conclui.

www.tar.ind.br

A vida no campo não espera. Por isso, não podemos parar.



Do nascer ao pôr do sol, as lavouras e os animais continuam o seu ciclo e precisam dos nossos cuidados.

Seguindo todas as recomendações sanitárias dos órgãos oficiais, nós continuamos trabalhando na produção de alimentos para abastecer os mercados e as mesas de muitos lares.

Com a certeza de que logo tudo voltará ao normal, estamos fazendo a nossa parte.



Produzimos alimentos



Garantimos o abastecimento



Geramos empregos



SUINOCULTURA E AVICULTURA LAR**Família Ernesto e Alice Schneider***Ernesto iniciou na atividade de suinocultura integrada em 2002 e na avicultura em 2004*

Ernesto José Schneider, é o sétimo filho de nove filhos de José Alfredo Schneider (in memoriam) e Elgana Schneider, e nasceu em Vila São Miguel, município de Toledo, em 16/08/1965. A família mudou-se de Santo Cristo para o estado do Paraná em 1961.

Alice Maria Heck Schneider, sexta e última filha de Albino José Heck e Leocádia Ana Heck (in memoriam) nascida em Linha Catarina, município de Cerro Largo -RS em 28/11/1966. A família mudou-se para o Paraná em 1961.

Casal e filhas

Ernesto e Alice casaram-se em 06/01/1989.

Tem duas filhas: Fernanda, 26 anos, Engenheira Civil, e Ana Paula, 24 anos, Engenheira Agrônoma.

Suinocultura e avicultura

Após o casamento, o casal começou a vida trabalhando para os pais de Alice, na comunidade de Boa Esperança (onde continuam morando), que viviam da agricultura, suinocultura (ciclo completo) e gado leiteiro. O casal não recebia salário, apenas renda da lavoura. Então, sogro e genro iniciaram parceria na suinocultura, ampliando as instalações já existentes e chegando até plantel de 22 matrizes. Trabalharam assim até o ano de 1995, quando o sistema de trabalho passou de ciclo completo para apenas terminação, alojando 230 suínos.

Em 2000, os pais de Alice decidiram mudar-se para a cidade de Missal, arrendando a propriedade para o casal. A parceria na suinocultura se desfez e Ernesto continuou a atividade sozinho a partir de então.

No ano de 2004, visando a diversificação de renda, o casal decidiu inter-



Alice e Ernesto



As filhas Ana Paula e Fernanda

romper a atividade leiteira e partir para a atividade de frango de corte, construindo um aviário, em integração com a Lar Cooperativa.

No ano de 2010, surgiu a oportunidade de ampliação de suinocultura, construindo um novo barracão e passando de 230 para 800 animais.

Em 2018, novamente, ampliaram a atividade de suinocultura, alojando hoje 2000 animais.

Hoje o casal é dono da propriedade, composta de 43 hectares, sendo 36 cultiváveis, onde planta-se soja e milho safrinha, e os demais hectares ocupados pelas atividades de suinocultura e avicultura.

Toda mão de obra empregada na propriedade, desde o início até os dias de hoje, é familiar. Tanto aviário quanto os chiqueiros são automatizados.

A diversificação das atividades é o que proporcionou à família o desenvolvimento e crescimento para continuar ampliando as instalações. A família pretende continuar na atividade do agronegócio, pois é o agro que move o mundo.



Portal Missal
www.portalmissal.com.br

AVICULTURA DE POSTURA LAR

Família Paulino e Inês Raenger

O casal iniciou na atividade de avicultura de postura em 1986.

Casal e filhos

Inês Welter e Paulino Raenger, casaram-se em 1991, e tem três filhos: Felipe Matias (em memória), Bruna Paula e Douglas Augusto, sendo que trabalham na propriedade, na Linha Progresso.

Avicultura de postura

Em 1986, os pais de Inês compraram uma propriedade em Dom Armando (Missal), onde já havia a construção do aviário e deram continuidade na atividade, na época com 2500 mil aves. “Iniciamos na atividade, sendo que em 1993, esta construção foi ‘levada’, pois a cobertura era em madeira, para a propriedade em Linha São João (Missal), sendo ampliada para 5 mil aves.

Atualmente, em Linha

Progresso, quem toca a propriedade do seu Raimundo, é a filha mais velha, a Inês, juntamente com seu marido e os dois filhos.

“Em 2016 a estrutura foi ampliada/construída para 10 mil aves, que até hoje continua com essa quantia, mas tem capacidade para ampliação para um total de 20 mil aves”, informa Inês.

Ela destaca que a atividade é uma renda extra, importante para a propriedade, pois além do retorno financeiro, tem também o esterco para adubação da lavoura.

Hoje além das aves de postura, a família desenvolve a atividade de grãos (soja e milho) na propriedade, que é a principal forma de renda da família.



Raimundo Aloísio e Rita Welter (pais de Inês), Inês, Paulino, Bruna e Douglas

Churrasco com qualidade!



Friella

  friellaalimentos

Linguiça de Pernil Fina
Veja mais em www.friella.com.br

SUINOCULTURA FRIELLA

Família Luis e Irene Mazzuco

O casal iniciou na atividade de suinocultura em 2011.

Os pais de Luís, Rosa Furlam e Flávio Mazzuco, vieram de Celso Ramos – SC, no ano 1961 para Maralúcia - Medianeira. No ano 1970, com o falecimento do pai Flávio, foram morar com um sobrinho até conseguirem comprar um pedacinho de terra na Linha São Valentim - Medianeira, no ano 1975. Luis nasceu no dia 23 de julho de 1964.

O pai de Irene, Vitorio Lieseski veio de Orleães - SC, no ano de 1959 para Medianeira. A mãe Josefina Bortoluzzi, veio no ano 1961 de Siderópolis - SC. para o interior de São Miguel do Iguaçu. Casaram no ano de 1966 e foram morar em São Valentim, numa área de terra de posse. Irene nasceu no dia 24 de julho de 1967.

Casal e filhos

Luis e Irene se casaram no dia 23 de julho de 1988 e vieram morar na comunidade de Santa Seca - Missal, numa área de terra de 3.8 alqueires.

Em maio de 1990 nasceu Janieli, hoje formada em Turismo pela Unioeste de Foz do Iguaçu. É casada com Jucemir da Silva Vitor, técnico da Adapar e cursa Gestão Ambiental na UTFPR. Tem um filho, Cauã Luis, com 4 anos. Moram na propriedade.

Em dezembro de 1993 nasceu Janaina. Formada em Administração pela UDC Medianeira. Trabalha na Sicredi, e é casada com Diego Pereira Gubert, formado em Gestão de Vendas pela UDC Medianeira, e trabalha como gerente de vendas em farmácia de manipulação. Em dezembro nasce o filho de Janaina e Diego.

Em março de 1995 nasceu Giovani, que cursa Medicina Veterinária na UFPR de Palotina e faz estágio na UPD (Unidade Produtora de Desmamados) em Santa Helena. Casado com Gabriela Morilha, também estudante de Medicina Veterinária pela UFPR. Moram em Palotina e



Luis e Irene Mazzuco e a neta Julia

tem uma filha de 2 anos, a Julia.

Suinocultura

Luis conta que “por ser uma propriedade pequena e de terra bastante dobrada, optamos pela fomicultura, que era uma cultura bastante rentável e não exigia altos investimentos. Trabalhamos com o fumo durante 22 anos e também com a pecuária de leite. Porém, para estas atividades era necessária bastante mão de obra, e aos poucos os filhos foram saindo para estudar fora”.

Ainda segundo Luis, a ideia de investir em suinocultura ou avicultura existia já há alguns anos, mas o investimento era muito alto para suas condições e, para financiar, os juros também eram muito elevados.

“A oportunidade surgiu em 2010, quando a empresa Friella convocou produtores interessados em investir em suinocultura para uma reunião, pois abriria vagas para chiqueiros, pois aumentaria o seu plantel e precisaria de produtores parceiros para terminação de suínos. O governo liberaria através do BNDS recursos para

financiamento a juros baixos”, lembra Luis. Assim, em abril de 2011, foi alojado o primeiro lote de suínos.

Conforme Luis, “hoje, nove anos depois, estamos satisfeitos, pois é uma atividade rentável, porém no começo tivemos dificuldades pela falta de experiência, até porque se aprende muito na prática. Cada lote é um novo aprendizado. E temos também a assistência técnica que nos ajuda muito”.

Um fator positivo, segundo ele, é que é uma atividade que não exige tanta mão de obra, pois hoje com a saída dos filhos, só o casal toma conta dos suínos. “Temos também a vantagem do aproveitamento do esterco que ajuda na adubação das pastagens, pois trabalhamos também com a criação de gado e produção de leite”.

De momento o casal não pensa em ampliar a atividade, mas sim melhorar cada vez mais a qualidade para obter melhores resultados. “Achamos muito importante a parceria Empresa, Produtor e Assistência Técnica, pois cada um fazendo a sua parte, todos ganham”, conclui Luis.

Janieli e Jucemir da Silva Vitor e o filho Cauã Luis



Gabriela Morilha e Giovanni Mazzuco com a filha Julia



Janaina e Diego Gubert



SUINOCULTURA LAR

Família Eugênio e Rosane Buehrmann

Eugênio iniciou na atividade de suinocultura integrada em 2000

Eugênio é filho de Wolfram e Nair Cecília, conheceram-se e casaram em São João do Oeste-SC. Em 1970, com o primeiro filho Zeno, vieram morar na comunidade de São José (Missal). Aqui o casal teve mais três filhos: Alice, José Luiz e Eugênio.

Rosane é filha de Aloísio Odilo e Roseli Konzen.

Casal e filho

O casal Eugênio e Rosane tem uma filha, a Larissa.

Suinocultura

Eugênio ressalta que a suinocultura é algo hereditário. "Meu pai e minha mãe, quando vieram de Santa Catarina para

cá, já criavam suínos (porcos, na época) e, em 1972, o número de suínos na propriedade era grande para aquela época. Desde 1990 sigo na atividade do meu pai, com a criação de suínos, além da lavoura, e trabalho nesta área porque realmente gosto", afirma.

De forma integrada, a família iniciou em 2000, com a Sadia (hoje BRF) e, há alguns anos está com a Lar Cooperativa Industrial.

Ainda conforme Eugênio, "a suinocultura não é a principal atividade da propriedade - é a soja e o milho -, porém vale a pena sim, pois é uma fonte de renda a mais, tanto que quando iniciamos eram 500 suínos e agora vamos aumentar para 1000".

Rosane,
Eugênio
e a filha
Larissa



O QUE VOCÊ ESTÁ FAZENDO PRA EVITAR A PROPAGAÇÃO DO NOVO CORONAVÍRUS?



Fique em casa



Isole-se, se tiver sintomas da gripe



Lave bem as mãos ou use álcool gel



Desinfete superfícies



Mantenha distância entre as pessoas



Deixe ambientes ventilados



Em caso de tosse seca ou falta de ar, ligue para **(45) 99121-7199** que uma equipe irá te atender.

EVITE CONTAMINAÇÃO.
CUIDE DE VOCÊ E DE TODOS NÓS.
#FICAEMCASA



trabalho
com
fé e União

O barato pode sair caro!

A competição no mercado de instaladoras de Energia Solar Fotovoltaica para micro e minigeradores cresceu muito nos últimos anos e crescerá muito mais nos próximos, especialmente pelo estabelecimento de redes de franquias especializadas. Um fato de extrema importância relaciona-se à qualificação técnica das empresas, pois a instalação de um sistema fotovoltaico sem seguir as normas técnicas e as normas de segurança pode trazer prejuízos ao patrimônio e pôr em risco a vida dos usuários.

Em um mercado cada vez mais competitivo, as empresas necessitam ser mais atualizadas tecnologicamente, preparadas tecnicamente e capazes de promover o desenvolvimento sustentável de seu empreendimento. As informações apresentadas a seguir estão organizadas de forma a ajudar você empreendedor, na inserção de práticas sustentáveis no mercado.

Por isso o consumidor deve estar atento ao escolher a empresa que irá instalar seu Sistema de Energia Solar. Veja os principais erros que empresas sem qualificação causam e que o consumidor deve observar:

- 1- Proteções de corrente alternada (CA) e corrente contínua (CC) em uma mesma caixa de junção.
- 2- Falta de equipotencialização e aterramento.
- 3- Estrutura da instalação fotovoltaica inadequada.
- 4- Andar sobre os módulos fotovoltaicos.
- 5- Módulos com diferentes orientações em uma mesma string.
- 6- Falta de segurança em trabalhos em altura.
- 7- Uso de ferramentas inadequadas durante a instalação.
- 8- Instalação dos módulos fotovoltaicos em áreas com muito sombreamento.
- 9- Sobredimensionamento do sistema fotovoltaico.

Qualidade está sempre presente na Solar Oeste Engenharia.

Desde o momento da venda até o sistema instalado em nosso cliente. Contamos com um corpo técnico de consultores treinados pelos fabricantes e preparados para iniciar o seu projeto



de Energia Solar. Cada projeto é único desde a sua concepção até a sua instalação, todos sob a supervisão do nosso Engenheiro Josenei Godoi que possui Mestrado em Ciências e Tecnologias Espaciais pelo ITA – Instituto Tecnológico Aeroespacial, o qual lhe deu a capacitação e a experiência em diversos tipos e fontes de energia, inclusive a energia fotovoltaica.

Nossos serviços de instalação são realizados por técnicos especializados, com capacitação em instalação e manutenção de geradores de energia solar, cursos na área de segurança do trabalho, NR 10 e NR 35 (específico para trabalhos em altura, o que garante que não serão desrespeitadas regras de segurança dando maior confiança ao trabalho). Além de tudo isso temos ferramentas adequadas para a execução do trabalho com segurança, escadas, travaquedas, talabartes, e todo material necessário para a instalação, manutenção e higienização das placas. Somos ainda a única empresa do Oeste Paranaense a possuir um elevador de placas automatizado, que garante que as placas chegarão ao telhado sem sofrer danos por batidas ou por manuseio inadequado



SOLAR OESTE

ENGENHARIA

Juntos somos mais Energia!

Duas Unidades
Missal
Itaipulândia

- 1027 Placas;
- 381,37 kWp Instalados;
- 1 dia em média p/ cada instalação;
- 0% de erros em projetos;
- 100% de aprovação na COPEL;
- Presente em 9 municípios do Oeste Paranaense.

+ R\$ 400.000,00 investidos (1º sem./2020) em:

- Ferramentas;
- EPI
- Sistemas de atendimento de venda e pós-venda;
- Capacitação dos Colaboradores;
- 15 Pessoas envolvidas diretamente;

durante o processo de instalação.

Dessa forma a Solar Oeste é uma das empresas líder no mercado, oferecendo aos nossos clientes de Missal e de toda região Oeste do Paraná, um produto de qualidade que irá trazer mais qualidade, mais economia e mais energia. (Da Assessoria)

CULINÁRIA



frango assado com limão e mel

Ingredientes

- 4 pedaços grandes de frango - coxa e sobrecoxa Lar.
- Suco de 2 limões.
- 1 colher (sopa) de mel.
- ½ colher (sopa) de mostarda.
- 3 dentes de alho amassados 2 vezes.
- Sal e pimenta-do-reino moída na hora a gosto.
- Manteiga amolecida, para preparar a forma.

Modo de Preparo

1. Arrume os pedaços de frango em uma tigela média. Misture a parte com um garfo o suco de limão, o mel, a mostarda, o alho, o sal e a pimenta. Despeje sobre o frango e misture bem para que

todos os pedaços fiquem cobertos pelo tempero. Cubra com filme plástico e leve à geladeira de um dia para o outro ou por pelo menos 4 horas.

2. Pré-aqueça o forno a 200°C. Forre um recipiente refratário com uma camada dupla de papel alumínio e unte o papel com a manteiga.
3. Transfira o frango para o recipiente preparado e despeje sobre a carne o tempero que tiver sobrado.
4. Asse por 45 minutos ou até que esteja bem assado por dentro. Sirva imediatamente.

Rendimento: 4 porções
Fonte: Receitas Lar: www.lar.ind

Pernil de suíno com alho e hortelã



Ingredientes

- 1 maço de hortelã
- 1 peça de pernil Friella
- 1/2 xícara (chá) água
- 4 colheres (sopa) de óleo
- 4 dentes de alho descascados
- Sal e pimenta do reino a gosto
- Suco de 1 limão

Modo de preparo

Bata no liquidificador o alho, a hortelã, o óleo, a água, o suco, sal e pimenta até triturar.

Esfregue no pernil e deixe des-

cansar por no mínimo 2 horas.

Coloque em uma fôrma, cubra com papel-alumínio e leve ao forno médio, preaquecido, por 30 minutos. Retire o papel e deixe mais 30 minutos ou até dourar.

Sirva em seguida. Se desejar, decore com hortelã e sirva acompanhado de rodela de limão.

Rendimento: 8 porções
Fonte: Receitas Friella - www.friella.com.br

SUINOCULTURA FRIELLA

Família Marino e Margarida Eninger

Marino iniciou na atividade de suinocultura em 2000

Marino é filho de Aloísio e Anita Eninger, que 1967 vieram de Campina das Missões-RS, morar em Santa Cecília (Missal), onde chegaram no dia 20 de maio de 1967.

Margarida é filha de Claudio e Maria Lúcia Horn e, que até 1972 moravam no município de Cerro Largo-RS, ano em que vieram para Dom Armando (Missal).

Casal e filhos

Marino e Margarida casaram-se em 1982. O casal tem três filhos: Verônica, casada, mora na Suíça há 12 anos; Litiane, casada, mora em Diamante do Oeste, onde trabalha como gerente de empresa de vestuário; e Juliano, solteiro, mora com os pais.

Suinocultura

Antes de iniciar na ati-

vidade da suinocultura, Marino trabalhou durante 9 anos na antiga Madeireira Mascarello, em Dom Armando, e 2 anos em Cascavel.

“Em 1989 viemos morar na propriedade onde estamos até hoje”, lembra Marino.

No ano seguinte, em 2000, iniciou na atividade de suinocultura, alojando 250 suínos. Em 2005 ampliou para 500 suínos e, em 2010 para 1000 suínos. “Fomos construindo, aumentando aos poucos, de forma gradativa para poder cumprir os compromissos”, afirma. De 2000 a 2010 era integrado da Lar, passando para a Friella a partir de 2010.

Até atingir o estágio atual, de 1000 suínos, Marino também produzia “um pouco de mandioca, verduras e pecuária leiteira, sendo que esta (pecuária leiteira) paramos totalmente.



Marino, Juliano e Margarida

Temos ainda alguns animais para ‘aproveitar’ a grama já plantada e aproveitando os dejetos dos suínos que é um excelente fertilizando para pastagens”.

Ainda sobre a suinocultura, “é uma atividade que deu certo, como também, por exemplo, a avicultura, pois além da renda são as melhores

opções para garantir o sustento e a permanência dos pequenos agricultores em sua propriedade. São atividades que deram certo”, conclui Marino.



Weis
ind. e com. de Equipamentos

WN
Equipamentos
Agropecuários

agromarau
GSI

Focada em equipamentos para produção de proteína animal a WN equipamentos agropecuários e Weis Equipamentos Agropecuários fornecem todo o suporte para quem deseja ampliar, construir ou reformar seu empreendimento.

AVICULTURA

Sistemas completos para aves de corte e matrizes, gerando mais produtividade. Tecnologia, eficiência e menos custos por meio de sistemas completos para avicultura.

- Armazenagem de ração
- Aves de corte
- Aves matrizes
- Comedouros
- Bebedouros



SUINOCULTURA

Linha completa de equipamentos para gestão, creche e terminação de suínos. Alta qualidade e durabilidade, com produtos líderes em produtividade.

- Armazenagem de ração
- Dosificadores
- Comedouros
- Bebedouros
- Pisos plásticos
- Divisória de PVC



Medianeira - Av. Avenida 24 de Outubro, 97 - Jardim Belo Horizonte - Telefone: (45) 3264-5854 - wn@wnequipamentos.com

Santa Helena - Rua Argentina, 2700 - Cidade Alta - Telefone: (45) 3080-1073 - santahelena@wnequipamentos.com

Missal: 45 998332261
Itaipulândia: 45 988132250
www.solaroeste.com

SOLAR
OESTE
E N G E N H A R I A

Temos o Sistema
Fotovoltaico ideal para
seu Agronegócio



Cuide da
natureza

É renovável e não libera
qualquer tipo de componente
nocivo ou poluente.



Economia de
até 95%

Economize até 95%
em sua conta de luz.



Lucre com a energia
gerada

A energia solar supera
investimentos
tradicionais

Melhores profissionais

Equipe de engenheiros e técnicos
especializados para realizar um
atendimento profissional

Economia

Com a instalação de um sistema solar,
você praticamente não paga mais conta
de energia elétrica (redução média de
até 95% na sua fatura).



/SOLAROESTE



SOLAR.OESTE